

ORAL ROBERTS

✿ Se sua fé, embora pequena, for uma semente, resolverá problemas e suprirá necessidades que parecem ser impossíveis. ✿

O MILAGRE *da*
SEMENTE
DA FÉ

UM CLÁSSICO AGORA EM SUAS MÃOS

O MILAGRE *da*
SEMENTE
DA FÉ

CAPÍTULO 1

*Como descobri o milagre da parceria
com Deus por meio do pacto da bênção
da semente da fé e qual foi o efeito
disso na minha vida*

NESTE LIVRO, quero compartilhar com você como consegui obter uma fé afirmativa a fim de ver minhas necessidades serem atendidas: descobri os princípios espirituais usados por Jesus, Seus apóstolos e outros personagens bíblicos.

Tudo isso se tornou tão real e pessoal para mim, que adotei tais doutrinas como um estilo de vida. Testei cada uma delas contra qualquer tipo de necessidade e problema, tanto espiritual quanto material, e elas funcionaram. Nunca falharam comigo. Mesmo quando não havia qualquer fonte física, pessoa a quem recorrer ou me encontrava sozinho com nada além de grandes problemas e desafios, esses princípios me mostraram que Deus é minha Fonte e que o meu ato de ofertar era como lançar

uma semente, esperando que o Senhor a multiplicasse, ainda que fosse necessário um milagre.

Cada um desses princípios transformou-se em uma semente da fé para mim. Tudo começa com uma semente.

No início, Deus afirmou que, enquanto a terra durasse, haveria sementeira e sega (ver Gênesis 8.22b). Em Gálatas 6.7, Paulo fez referência à eterna lei da semeadura: *Não erreis: Deus não se deixa escarnecer; porque tudo o que o homem semear, isso também ceifará.*

Jesus comparava a fé com a semente plantada a fim de obter um resultado. Ele disse: *Se tiverdes fé como um grão de mostarda, direis a este monte: Passa daqui para acolá — e há de passar; e nada vos será impossível* (Mt 17.20b).

Se a sua fé ou aquilo em que você acredita se transformar em uma semente, não importando quão pequena seja, as necessidades e os problemas da sua vida serão superados, mesmo que pareçam tão intransponíveis como montanhas à sua frente. A explicação para isso é que cada ato de fé é uma semente plantada, a qual se multiplicará muitas vezes.

PARCERIA DE BÊNÇÃO

Era início dos anos 1950. Lembro-me de dirigir na autoestrada Pacific Northwest. Eu estava enfrentando um problema desafiador.

O belo rio Columbia fluía à minha esquerda por centenas de quilômetros, os campos estavam vivos e

cheios de cor e, de vez em quando, cervos atravessavam a pista. A caminho de outra cruzada, queria ficar sozinho para pensar e meditar; assim, daria ao Senhor a oportunidade de falar ao meu coração.

Nunca consegui conviver com a necessidade. Logo, algum dos dois cederia: ou eu, ou ela. No entanto, uma grande luta me desafiava naquele dia, e eu me sentia pequeno e deslocado. Parecia não haver solução para aquele problema. Então, em ambos os lados da estrada, vi fazendeiros fazendo a colheita, enquanto caminhões passavam por mim carregados de trigo.

Mais à frente, havia uma região em que eram plantadas deliciosas maçãs; observei caminhões refrigerados serem abastecidos e saírem em direção aos supermercados dos Estados Unidos. A natureza produzia. Sementes eram plantadas, o solo, cultivado, e, agora, grandes produtores faziam a colheita. Essa foi uma das imagens mais incríveis com as quais já me deparei.

Eu tinha fé, e era muita. Ela funcionara para mim diversas vezes. Por meio dela, havia saído do anonimato para um ministério de alcance mundial com milhares de seguidores. Algumas vezes, tudo parecia estar sob controle, quando a fé trabalhava em meu coração; outras, ela parecia não existir. Era como se eu não pudesse crer. Necessidades, que em certas ocasiões eu enfrentava com total segurança, podiam ser, em outras, tão grandiosas e

desafiadoras, que o medo me paralisava, e eu me sentia indefeso como uma criança.

Eu precisava ser capaz de controlar e direcionar minha fé em todas as situações, conforme Jesus foi. Sendo assim, por que qualquer seguidor de Cristo não poderia fazer o mesmo? Por que eu não poderia fazer isso **agora**? Assim como aquelas sementes plantadas pelos fazendeiros e os frutos que os vi mandar para os supermercados, por que eu não poderia usar minha fé e, do mesmo modo, obter resultados?

Ao meditar sobre isso, um pensamento tornou-se bem claro em minha mente: **tudo quanto você imaginar, ao crer, será feito!**

Deus estava falando ao meu coração sobre um ensinamento bíblico, atrelando-me ao Seu poder criativo. Era uma lembrança de como Ele criara o mundo, fizera o homem e instituíra a lei da sementeira. O Senhor havia enviado Seu Filho, Jesus Cristo, à Terra para conceder vida em abundância à humanidade. Então, de uma vez por todas, percebi que os propósitos divinos foram sustentados pela fé, e não apenas no início ou quando Jesus esteve entre nós, mas também agora.

Logo, meu íntimo se comoveu. Senti-me preparado. Fiquei animado por começar a compreender a ideia com a qual Deus iluminara a minha mente: **tudo quanto você imaginar, ao crer, será feito!**

Vi Deus conceber o mundo e a humanidade. Vi que Ele creu. E que fé era essa! O Senhor acreditou no homem a ponto de lhe conceder o poder de escolha entre o bem e o mal, entre viver de modo positivo ou negativo, crer ou duvidar, responder a Ele ou negá-Lo. Mesmo quando a humanidade seguiu o próprio caminho e pecou, trazendo sofrimento e morte ao mundo, Ele enviou Seu Filho unigênito à Terra para que assumisse a forma humana e conduzisse os perdidos a um lugar onde pudessem ser redimidos a fim de que recebessem uma nova e abundante vida.

Sempre me impressionei com a confiança divina na humanidade e, naquela ocasião, enxerguei claramente como a fé direcionada de maneira correta é a chave para tudo.

Notei que, com relação às necessidades da vida prática, espiritual, física, emocional e financeira, Deus tornou possível que o homem imaginasse, cresse e obtivesse bons resultados plantando sementes de fé. Uma visão me cercava – os campos irrompiam das minúsculas sementes plantadas meses antes, tudo feito com cuidado, sob a égide do fazendeiro. O solo no qual ele plantou produziria tudo quanto fosse lançado ali, e o resultado inevitável disso seria a colheita! Deus estava abençoando o homem! É desejo dEle que vivamos com abundância.

“CHAMAREI DE PARCERIA COM DEUS PELO
PACTO DA BÊNÇÃO”

Percebi algo que causou um grande impacto em meu ser: Jesus foi uma **semente** plantada por Deus. Por intermédio dEle, o Senhor concebeu que cada ser humano iria tornar-se uma nova criatura, vivendo pela lei maior da fé. Jesus é a Aliança divina de bênção para cada ser humano; nEle está firmada uma parceria de bênção com o Pai. Logo, eu disse: “Chamarei isso de parceria com Deus pelo pacto da bênção”.

Pouco a pouco, aquela visão tornou-se ainda mais evidente. A parceira pelo pacto da bênção está fundamentada na fé em Cristo; então, para que as minhas necessidades fossem atendidas, eu poderia, regularmente, uma vez por semana ou por mês, transformar o ato de plantar a semente da fé em algo palpável, lançando-a para o Senhor.

Uma dessas sementes consistiria em doar algo meu, assim como Deus abriu mão de Seu Filho, a “semente de Davi”. Por meio disso, eu esperaria que o Senhor a multiplicasse, mesmo que fosse necessário um milagre.

A ideia da semente da fé nasceu no meu coração no dia em que eu percebi que **tudo quanto Deus faz começa com uma semente**.

Ao longo dos anos, as expressões **parceria com Deus pelo pacto da bênção** e **semente da fé** tornaram-se sinônimas para mim. Eu as uso de modo indiscriminado. Não pode haver parceria com Deus sem fé de que Ele irá aben-

çoar; nem haverá fé sem que essa parceira seja colocada em primeiro lugar.

Quando as pessoas perguntam como conseguimos tudo, respondo-lhes de modo genérico: “Pela fé”. Quando me pedem que eu seja mais específico e lhes explique com mais detalhes, em geral, digo a elas: “Por meio da parceria com Deus pelo pacto da bênção, plantando regularmente sementes de fé”.

Meu querido amigo Billy Graham consagrou a Universidade Oral Roberts diante de 18 mil pessoas, no dia 2 de abril de 1967. Fui um dos representantes da delegação que compareceu ao Congresso Mundial de Evangelismo em Berlim, organizado por ele. Tudo correu tão bem lá, e os resultados foram tão espetaculares, que, ao apresentá-lo naquele dia no *campus*, falei aos presentes: “Fui excessivamente organizado”.

Quando Billy tomou a palavra, disse à multidão: “Depois de ver essa grande universidade, tenho de dizer que fui excessivamente recompensado”. A plateia aplaudiu.

Eu estava sentado atrás de Billy quando ele falou isso; então, disse-lhe baixinho: “Pela fé, Billy”. Ele repetiu isso ao microfone e, mais uma vez, a plateia aplaudiu.

Embora Billy e eu estivéssemos descontraídos, ambos sabíamos que tudo quanto fazemos para ajudar as pessoas começa com a fé.

Para que a fé funcione, contudo, descobri que ela tem de ser transformada em algo palpável, um ato que, quando realizado, libera a fé.

Na parceria com Deus pelo pacto da bênção, que ocorre por meio da semente da fé, descobri **três princípios-chave**. Analisando-os, entendi que posso enfrentar necessidades espirituais, físicas, emocionais e financeiras tendo o espírito de fé, e não de dúvida. Em vez de me tornar parte do problema, torno-me parte da solução. Uma necessidade existe para ser suprida, e não para que nos possa intimidar.

Isso representou uma grande virada em minha vida. Passei a olhar para os problemas sabendo que Jesus é maior do que eles, solucionando-os.

É claro que não tive todas as minhas necessidades supridas. Talvez nunca as tenha. Todavia, aprendi que muito daquilo que eu consideraria inviável, agora, encaro como comum.

Agora sei que, quando um problema tem de ser resolvido ou estou sofrendo e preciso da resposta **imediatamente**, basta perguntar: “Onde está Deus **agora?**” para ouvi-Lo responder: “Sou maior do que a sua necessidade”. Essa é uma abordagem completamente diferente da que eu costumava fazer.

Os problemas são reais. Eles existem. Parece que, quando um se resolve, outro surge depois. Portanto, jamais finjo que não existem. Não recuarei diante da vida.

No próximo capítulo, quero delinear os pontos-chave dos problemas enfrentados por muitos hoje. Falarei de pessoas que conheço, das experiências que tive ou tivemos juntos, e compartilharei soluções com base na semente da fé tal como reveladas na Palavra viva de Deus.

O que estou dizendo possui fundamentação bíblica, e não se trata, portanto, de uma perspectiva humanista ou psicológica. É muito mais profundo do que qualquer pensamento positivo, visto que é nosso Senhor operando por Si mesmo e por intermédio das pessoas cujas experiências relatarei. O Senhor age no **agora**.

Pessoalize o que ler neste livro. Coloque seu nome em algumas das situações narradas. Diga a si mesmo: “Como posso aplicar isso à minha necessidade, ao meu problema? Como posso conhecer Jesus assim? Do que preciso para aplicar os princípios da semente da fé na parceira pelo pacto da bênção? Como posso tornar Deus real para mim agora?”.

Seja ousado. As ideias que apresentamos agora se provaram verdadeiras e eficazes. Mantenha seus olhos sempre em Jesus e perceba que eu não estou falando de uma fórmula ou de um plano, mas, sim, de uma Pessoa, Jesus Cristo de Nazaré, que deve ocupar o primeiro lugar na sua vida.

Descubra agora os três princípios-chave que mudarão sua vida:

O MILAGRE DA SEMENTE DA FÉ

Dai, e ser-vos-á dado; boa medida, recalcada, sacudida e transbordando vos darão; porque com a mesma medida com que medirdes também vos medirão de novo.

Lucas 6.38